

# FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

Relatório e contas 2010



## Relatório de Actividades

1) Durante o ano de 2010, um dos aspectos mais relevantes da actividade da Fundação foi a institucionalização de um Conselho Consultivo destinado a assessorar o Conselho de Administração na tomada de decisões, constituído por 7 elementos representativos de diversas áreas de interesse para o delineamento da estratégia de actuação da Fundação, nomeadamente:

- a. Âmbito médico relacionado com as Unidades de Tratamento da Dor – Dra Beatriz Craveiro Lopes
- b. Âmbito médico relacionado com a Medicina Geral e Familiar e Organização dos Cuidados de Saúde Primários – Dr Rui Cernadas
- c. Âmbito médico relacionado com as Ciências Neurológicas – Prof Joaquim Ferreira
- d. Âmbito médico relacionado com a Reumatologia – Prof J A Pereira da Silva
- e. Âmbito médico relacionado com os Cuidados Paliativos – Dr. Manuel Caldas de Almeida
- f. Âmbito sócio-político – Prof Marcelo Rebelo de Sousa
- g. Âmbito da Economia da Saúde – Prof Miguel Gouveia

O conselho Consultivo assim formado reuniu duas vezes, a primeira em Junho e a segunda em Outubro

2) Actividades formativas em Dor

- a. Durante 2010 manteve-se a disseminação nacional do Curso *Pain Management, State of the Art*, com algumas sessões no auditório de Alfragide e muitas outras em instituições de saúde ao longo de todo o País, tanto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários como em hospitais. Foram enquadrados mais cerca de 500 profissionais de saúde, com maior expressão para médicos de Medicina Geral e Familiar.
- b. Foi criado e iniciou-se a implementação de um novo curso, complementar ao PAINo tratamento da dor moderada a intensa, particularmente com recurso a medicamentos de natureza opioide: "Tratar a dor moderada a intensa – otimizar os efeitos, minimizar os receios", que teve como público-alvo os profissionais de saúde que já tivessem frequentado o PAIN e desejassem aprender a manejar clinicamente com maior destreza os fármacos opióides.
- c. Manteve-se a dinamização na internet de uma comunidade virtual denominada "Comunidade Dor on-line", destinada a uma ampla troca de informações e opiniões sobre tratamento da dor.

3) Apoio a associações de doentes

- a. Manutenção do site Alzheimerportugal.org.
- b. Apoio à organização Viva mulher viva

4) Atribuição de apoios individualizados à formação

- a. Apoio à ida do Prof Armando Almeida ao Congresso Internacional de Dor da IASP que decorreu no Canadá

5) Prémio Grünenthal DOR

- a. Por decisão do júri especificamente reunido para o efeito, que contou com a presença de representantes da APED e da Sociedade Portuguesa de Reumatologia e foi presidido pelo Presidente da Fundação Grünenthal, atribuíram-se os seguintes prémios, respeitantes aos trabalhos que se apresentaram a concurso durante o ano de 2009:

**Prémio de Investigação Clínica:**

Não foi atribuído prémio

**Prémio de Investigação Básica**

Título do trabalho premiado:

Eficácia de transmissão e plasticidade em sinapses Glutamatérgicas formadas por interneurónios excitatórios da substancia gelatinosa da medula espinal de rato

Autores: Dra. Sónia F. A. Santos; Dra. Liliana A Luz; Dr. Peter Szucs; Dr. Boris V. Safronov

**Mencões honrosas:**

1) Título do trabalho premiado:

Aminas vasoativas mastocitárias na modulação da nocicepção articular

Autores: Dr. Eduardo Souza Silva; Dr. Daniel Teixeira de Oliveira; Dr. Carlos Rogério Tonussi

2) Título do trabalho:

Influência da monoartrite na modulação descendente nociceptiva induzida pelo núcleo paraventricular do hipotálamo: avaliação electrofisiológica e comportamental

Autores: Dra. Filipa Pinto-Ribeiro; Dr. Osei B. Ansah; Dr. Antti Pertovaara; Dr. Armando Almeida

### **Plano de actividades da Fundação Grünenthal para o ano de 2011**

De acordo com as suas finalidades estratégicas consubstanciadas no propósito de uma mais ampla e diversificada divulgação de conceitos no âmbito da dor, a Fundação Grünenthal irá socorrer-se, durante o ano de 2011, de um conjunto importante de actividades, que passamos a enumerar:

#### **1) Apoio à Formação em Dor dos Profissionais de Saúde:**

- a. Manter em actividade o Curso *PAIN management- state of the art*.
  - i. Relativamente a este curso, levar a cabo um estudo de avaliação dos resultados obtidos enquanto ganhos formativos dos respectivos participantes.
- b. Promover de modo mais activo o curso "Tratar a dor moderada a intensa – Optimizar os efeitos minimizar os receios"
- c. Iniciar um novo curso destinado à abordagem clínico-terapêutica da dor neuropática
- d. Manter e dinamizar a ferramenta de internet "Comunidade Dor on-line"
- e. Estabelecimento de um Protocolo de colaboração com a Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados (UMCCI) e o IPO de Lisboa, com vista à formação em dor de cerca de 1000 profissionais de saúde integrados na rede de prestação de cuidados suportada pela UMCCI

#### **2. Apoio à Investigação:**

- a. Divulgação do prémio Dor 2011, com prazo de candidaturas a decorrer até Dezembro de 2011
- b. Reunião do Júri para atribuição do Prémio Dor 2010, cujo prazo de candidatura decorreu até Novembro de 2010
- c. Apoios casuísticos a projectos apresentados de forma individual ou institucional, a serem considerados e discutidos em reunião do Conselho de Administração.
- d. Início de negociações com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto com vista à criação de uma "Cátedra de Dor" a instituir naquela Faculdade, destinada a apoiar projectos de investigação no âmbito da dor.
- e. Eventual atribuição de apoios casuísticos, de acordo com solicitações ou oportunidades de intervenção

#### **3. Interação sócio-política, profissional e institucional**

- a. Estabelecimento de um Protocolo de colaboração com a Unidade de Missão para os Cuidados de Saúde Continuados e Integrados, com vista à melhoria das suas condições de tratamento dos dados relacionados com a respectiva prestação de cuidados de saúde às populações envolvidas.


- b. Interação com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED)
  - i. Apoiar diversas iniciativas da APED, nomeadamente o programa de comemoração do seu aniversário de instituição
  - ii. Convidar os seus representantes a participarem no Simpósio da EFIC “Societal Impact of Pain”, a realizar em Bruxelas em Maio de 2011, por organização da EFIC, com o patrocínio da Grünenthal GmbH
  - iii. Apoiar a instituição de bolsas de formação visando a preparação de médicos para o desenvolvimento de projectos de investigação clínica
  - iv. Eventual atribuição de apoios casuísticos, de acordo com projectos apresentados ou oportunidades de interacção.

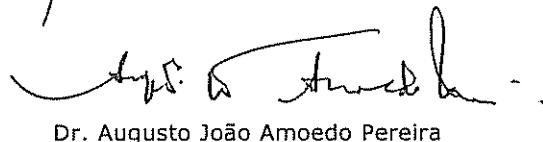
Detalhe Actividade	Rúbricas	31-12-2010
<b>DESPESAS DE ESTRUTURA</b>		
Gastos diversos		8.390,39 €
<b>TOTAL DESPESAS ESTRUTURA</b>		<b>8.390,39 €</b>
<b>PREMIO GRUNENTHAL DOR</b>		
Premios "Grunenthal Dor" 2007		7.500,00
Outras Despesas relacionadas		2979,56
<b>TOTAL PREMIO GRUNENTHAL DOR</b>		<b>10.479,56 €</b>
<b>PROJECTO "PAIN"</b>		
Pain Course		756,25
Pain Workshops		2035,94
Pain Quality		0,00 €
Pain Update		0,00 €
<b>TOTAL PROJECTO "PAIN"</b>		<b>2.792,19 €</b>
<b>INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA</b>		
Apoio a Bolsistas / Estagiarios		0,00 €
Apoio a Mestrado em cuidados Paliativos		0,00 €
Apoios e Patrocinios a Faculdades/Investigadores		0,00 €
Patrocinio curso pós-graduação em Dor		0,00 €
Patrocinio ao Congresso de Cuidados Paliativos		0,00 €
Apoio a iniciativas a Assoc.Port. Estudos da Dor		0,00 €
Divulgação de Informação científica		0,00 €
<b>TOTAL INVESTIGAÇÃO E CULTURA CIENTIFICA</b>		<b>0,00 €</b>
<b>ACESSORIA DE IMPRENSA</b>		
<b>TOTAL ACESSORIA DE IMPRENSA</b>		<b>0,00 €</b>
<b>INICIATIVAS EDITORIAIS</b>		
<b>TOTAL INICIATIVAS EDITORIAIS</b>		<b>0,00 €</b>
<b>INICIATIVAS INTERNET</b>		
Site Forum Dor		
Concepção e Manutenção		
Alojamento web, acessos e registos		445,46 €
<b>TOTAL INICIATIVAS INTERNET</b>		<b>445,46 €</b>
<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>		
Apoio Site www.alzhcimerportugal.org		1866,09
<b>TOTAL OUTRAS INICIATIVAS</b>		<b>1.866,09 €</b>
<b>TOTAL DE CUSTOS EM DEZEMBRO 2010</b>		<b>23.973,69 €</b>

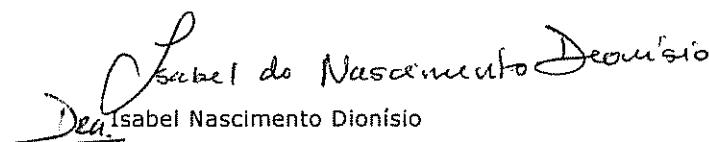
Alfragide, 18 de Março de 2011

O Conselho de Administração,

  
Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

  
Dr. João Marques Simões

  
Dr. Augusto João Amoedo Pereira

  
Isabel Nascimento Dionísio

  
Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

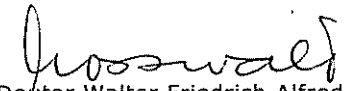


## Demonstrações financeiras

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

( € )			
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2010			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
<b>ACTIVO</b>			
Activo Não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis		0,00 €	0,00 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Activos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Activo Corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos		565,80 €	561,63 €
Clientes		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Receber		1.107,08 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Caixa e Depósitos Bancários		100.836,83 €	10.059,61 €
		102.509,71 €	10.621,44 €
<b>Total do Activo</b>		<b>102.509,71 €</b>	<b>10.621,44 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Próprio			
Fundo Social Inicial		250.000,00 €	250.000,00 €
Reforços ao Fundo Social Inicial		888.103,31 €	772.103,31 €
Resultados Transitados		-1.013.486,00 €	-969.082,20 €
Resultado Líquido do Período		-23.973,69 €	-44.403,50 €
		100.643,62 €	8.617,31 €
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>100.643,62 €</b>	<b>8.617,31 €</b>
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a Pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		1.866,09 €	2.004,00 €
Adiantamentos de Clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos		0,00 €	0,13 €
Financiamentos Obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
		1.866,09 €	2.004,13 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.866,09 €</b>	<b>2.004,13 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>102.509,71 €</b>	<b>10.621,44 €</b>

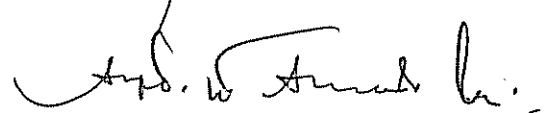
O Conselho de Administração,



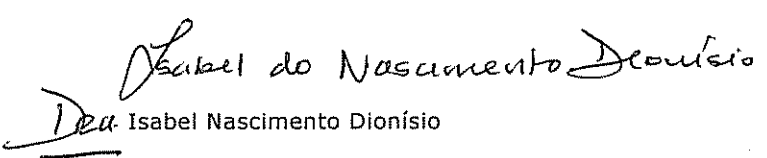
Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald



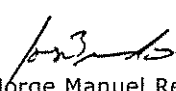
Dr. João Marques Simões



Dr. Augusto João Amoedo Pereira

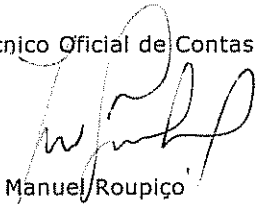


Dr. Isabel Nascimento Dionísio



Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas



José Manuel Roupiço

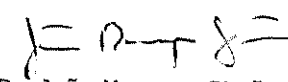
**Demonstração Individual dos Resultados por Natureza**  
 Período findo em 31 de Dezembro, 2010


( € )

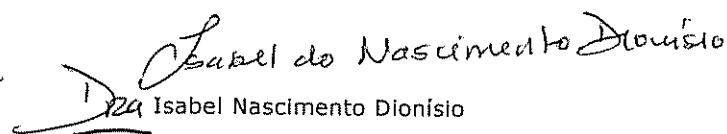
Demonstração Individual dos Resultados por Natureza	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e Prestações de Serviços		0,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração		0,00 €	0,00 €
Ganhos/Perdas Imputados de Subsidiárias, Assoc. e Emp.Conjuntos		0,00 €	0,00 €
Variacão nos Inventários de Produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos		-19.511,05 €	-40.251,05 €
Gastos com o Pessoal		-4.000,00 €	0,00 €
Ajustamentos de Inventários ( Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Activos não Depreciáveis/Amortizações(Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de Justo Valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos		0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas		-510,00 €	-4.192,41 €
<b>Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>			
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização		0,00 €	0,00 €
Imparidade de Activos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>			
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		47,36 €	39,66 €
Juros e Gastos similares Suportados		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Antes de Impostos</b>			
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>			

O Conselho de Administração,

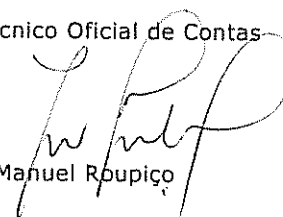
  
 Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

  
 Dr. João Marques Simões

  
 Dr. Augusto João Amoedo Pereira

  
 Dr. Isabel Nascimento Dionísio

  
 Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

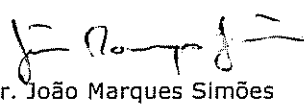
O Técnico Oficial de Contas  
  
 José Manuel Roupiço


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2010

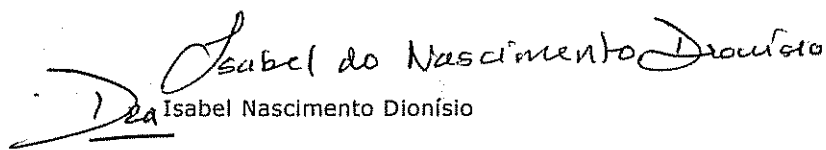
Descrição	Data	Capital Próprio						Total Capital	
		Fundo Social	Reservas an	Reservas Legais	Outras Reservas	Variações em	Resultados		
		Reserva	Reserva						Compreensão
Reserva	Fundo Social	Reserva	Reserva	Compreensão	Transf. de	Reserva			
Posição no início do ano 2009		216.000,00 €	722.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-516.416,31 €	-54.416,31 €	3.021,11 €
Alterações no Período									
Primeira Adopção de Novo Referencial Contabilístico									
Alteração de Políticas Contabilísticas									
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									
Realização do Excedente de Ver. de Activos Ilíquidos Tangíveis e Intangíveis									
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio							-54.565,89 €	54.565,89 €	
		216.000,00 €	722.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-569.982,20 €	0,00 €	3.021,11 €
Resultado Líquido do Período								-44.403,89 €	
Resultado Estensivo								-44.403,89 €	-44.403,89 €
Realização de Capital									
Reforço Fundo Social		0,00 €	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-44.403,89 €	5.596,11 €
		216.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			8.617,31 €
Posição no fim do 2009		216.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			8.617,31 €
Posição no início do ano 2010		216.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-149.092,20 €	-44.403,89 €	8.617,31 €
Alterações no Período									
Primeira Adopção de Novo Referencial Contabilístico									
Alteração de Políticas Contabilísticas									
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras									
Realização do Excedente de Ver. de Activos Ilíquidos Tangíveis e Intangíveis									
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio									
		216.000,00 €	772.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.219.486,09 €	0,00 €	8.617,31 €
Resultado Líquido do Período								-23.973,69 €	
Resultado Estensivo								-23.973,69 €	-23.973,69 €
Realização de Capital									
Reforço Fundo Social		0,00 €	116.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-23.973,69 €	32.026,31 €
		216.000,00 €	888.103,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €			100.643,62 €

O Conselho de Administração,

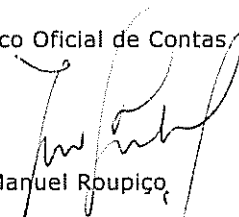
  
 Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

  
 Dr. João Marques Simões

  
 Dr. Augusto João Amoedo Pereira

  
 Isabel do Nascimento Dionísio

  
 Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas,  
  
 José Manuel Roupiço

## Anexo às demonstrações financeiras

## **1. Dados da Instituição**

A Fundação Grünenthal é uma pessoa colectiva de direito privado, constituída por escritura pública em Outubro de 1998, visando fins não lucrativos de interesse social, com sede na Zona Industrial de Alfragide, concelho da Amadora, tendo como objectivo "primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, podendo também promover ou patrocinar iniciativas de âmbito literário ou artístico noutras áreas da cultura e da ciência".

## **2. Referencial Contabilístico**

As demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e respectivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A moeda de relato é o euro (€).

## **3. Principais critérios valorimétricos utilizados**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o SNC no pressuposto da continuidade da empresa, .

As principais políticas contabilísticas utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

### **3.1. Activos Fixos Tangíveis**

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os respectivos activos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas médias úteis estimadas:

Computadores

3 a 4 anos

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens e são registados como Outros Proveitos ou Outros Custos Operacionais

### 3.2. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir do momento em que se encontram disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.

Software	3 a 4 anos
----------	------------

### 3.3. Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros classificam-se de acordo com o detalhe seguinte e a sua mensuração depende dessa classificação:

. Clientes e Dívidas a Receber

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os montantes registados nestas rubricas correspondem aos valores em Caixa e Depósitos à Ordem, sendo realizáveis no imediato sem qualquer perda de valor.

. Contas a Pagar

As contas a pagar não vencem quaisquer juros e estão registadas pelo seu valor nominal.

### 3.8. Provisões, Activos e Passivos Contingentes

Sempre que a Empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa actual.

Na possibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afectar os exercícios futuros, a Empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

Quando se verificam activos contingentes resultantes de eventos passados, mas cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, estes não são registados. À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

### 3.10. Eventos posteriores à data do Balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

### 3.11. Gestão do Risco

A Fundação Grunenthal não se encontra exposta a riscos de natureza cambial, de taxas de juro ou de crédito.

## 4. Fluxos de Caixa – Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2010 era composta como se segue:

Em 2010 a Grunenthal, S.A. financiou a actividade da Fundação com 116.000 mil euros, pelo que as disponibilidades passaram de 10.059 euros para 100.836 euros.

Rubricas	2010	2009
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	100.836,83	10.059,81
Equivalentes a caixa	-	-
Caixa e seus equivalentes	100.836,83	1.585.787,78

## 5. Alterações nas Estimativas Contabilísticas e erros

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.



Não existiram, pela aplicação inicial do SNC, diferenças que alterassem os Capitais Próprios apurados de acordo com o normativo anterior (POC) à data de 31/12/2009.

Assim os dados foram reclassificados no Balanço e na Demonstração nos termos do normativo actual de modo a poderem ser comparáveis, não existindo qualquer ajuste de transição

## 6. Gastos com o pessoal

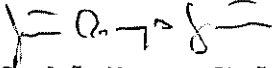
O Conselho de Administração da Fundação não foi objecto de qualquer remuneração até final do ano de 2010.

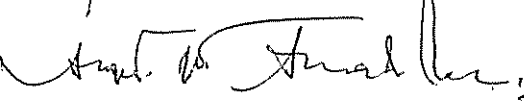
No entanto relativamente ao recentemente constituído Conselho Consultivo foi decidido retribuir os seus conselheiros a título de senhas de presença, pelo que pela primeira vez esta rubrica da Demonstração de Resultados se encontra com valores.

Alfragide, 18 de Março de 2011

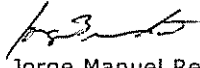
O Conselho de Administração,

  
Prof. Doutor Walter Friedrich Alfred Osswald

  
Dr. João Marques Simões

  
Dr. Augusto João Amoedo Pereira

  
Isabel Nascimento Dionísio

  
Dr. Jorge Manuel Reis Alves Brandão

O Técnico Oficial de Contas

  
José Manuel Roupico

